

O EVENTO



RAMIRO SANCHEZ/JC

Com movimento intenso todos os dias e sem muita chuva, a 45ª edição entrou para a história da Expointer

Uma retomada que superou as expectativas

A feira de agropecuária voltou ao seu formato tradicional em 2022

Mauro Belo Schneider
@belomauro

Já era previsto que a 45ª edição da Expointer seria a da retomada. Mas o volume de visitantes e de negócios superou as perspectivas mais otimistas. Até o clima ajudou, com pouca chuva entre os dias 27 de agosto e 4 de setembro.

O Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, recebeu gente de todos os cantos do Rio Grande do Sul. Famílias, executivos e políticos voltaram à mostra confiantes. Querendo fazer tudo que havia sido adiado nos últimos dois anos, por conta das restrições da pandemia.

As churrasqueiras exalavam fumaça o dia inteiro, com gente alegre em volta do fogo. E a criatividade marcou presença novamente. Seja nos artigos gaudérios, com cujas coloridas e cheias de brilhos, seja na tecnologia. Além dos animais do

campo, um do futuro desembarcou no Rio Grande do Sul: o cachorro robô, que atraía olhares ao espaço RS Innovation.

O Pavilhão de Agricultura Familiar cumpriu seu papel de sempre. Trouxe o gostinho do interior do Estado para a feira. As cucas, geleias, queijos e salames geraram memórias afetivas em cada um que levou para casa uma sacolinha da Fetag. Rodas de conversa, de reencontros, de aprendizados. Isso é a Expointer, que deixa saudade e vontade de quero mais.

Abertura apresentou premiados

A cerimônia de abertura da Expointer, na manhã de sexta-feira, teve um desfile de cavaleiros e dos grandes campeões. O público pôde conferir ainda o hino rio-grandense sendo cantado pelos artistas mirins Luiza Barbosa e Artur de Mari.



ANDRESSA PUFAL/JC

INOVAÇÃO

Tecnologia desfilou pela feira

Maria Amélia Vargas
economia@jornaldocomercio.com.br

A 45ª Expointer pode ser considerada a mais conectada de todas as edições. Com um celular na mão, podia-se comprar desde um saco de pipocas até um animal campeão dentro do Parque de Exposições.

O público rural, que tendia a ser mais resistente a novas tecnologias, perdeu o medo de utilizar as ferramentas digitais durante o período

da pandemia e abriu espaço para isso. Assim, as novidades na área de TI ficaram em evidência durante o evento.

Um dos principais polos deste movimento na feira foi o espaço RS Innovation Agro, instalado na casa da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac). Este ecossistema de startups, agrofintechs e novas ferramentas atraiu o público com mais de 68 empresas com conceitos diferenciados.

► Digitalização de casos de abigeato

Um dos novos negócios presentes no espaço, o aplicativo Abigeapp, da Be220 Digital, de Porto Alegre, preconiza a digitalização dos casos de abigeato para ajudar na tarefa da fiscalização. "Atualmente, este controle ainda é analógico. Por isso, desenvolvemos uma ferramenta que faz o registro online de marcas de identificação dos animais. Assim, no caso de suspeita de furto, pode-se localizá-lo de forma ágil e eficiente", explica Diego Vilela, diretor executivo da empresa.

► Compra em leilões

Na área de serviços financeiros, a Agropago, acelerada pela Ventiur, busca agilizar o processo de compra e venda de animais em leilões rurais e facilitar o pagamento de produtos e serviços da pecuária. "Nossa plataforma otimiza os trâmites burocráticos do produtor, como cobranças e envio de faturas, até um possível ingresso judicial", detalha o sócio-fundador, Kiko Salgueiro.

► Dados climáticos

Há cinco anos no mercado, a proposta da DigiFarmz é combinar dados de pesquisas, informações climatológicas, genética de cultivares, datas de semeadura, local e outros parâmetros. "Para apresentar recomendações

inteligentes que auxiliam produtores, agrônomos e consultores no manejo fitossanitário das doenças da soja, apresentando parâmetros para uma melhor tomada de decisão", destaca o coordenador comercial da empresa, Crystofer Soldera.

► Inteligência Artificial

A efervescência digital extrapolou os muros da RS Innovation Agro e propagou-se por toda a feira. No estande da Verdes Vales, concessionária da John Deere, os óculos com Inteligência Artificial para identificar possíveis problemas nas máquinas fez sucesso com o público. Ao posicionar o aparelho em frente ao veículo, os técnicos terão acesso a todos os dados para rapidamente fazer os ajustes necessários.

► Acesso a crédito

Outra plataforma nova é a AGROCPR, desenvolvida para facilitar o acesso ao crédito e conectar o ecossistema de fomento ao agronegócio em um só lugar. De acordo com um dos sócios do negócio, Edson Bündchen, o sistema oferece toda infraestrutura tecnológica para gestão da informação, terceirização e automação de processos. "Até 2026, calculamos um mercado anual de 400 bilhões em Cédulas de Produto Rural (CPRs). Isso significa que há um grande mercado ainda a ser trabalhado."

EXPEDIENTE

■ **Editor-chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editor-executivo:** Mauro Belo (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editora de Economia:** Fernanda Crancio (fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br) ■ **Reportagem:** Cláudio Isaías, Claudio Medaglia, Diego Nuñez, Giovanna Sommariva, Mauro Belo, Maria Amélia Vargas e Patrícia Comunello ■ **Projeto gráfico e diagramação:** Luís Gustavo S. Van Ondheusden